

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E
INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Aos Conselheiros e administradores

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII.

Brasília - DF

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMBRAPII** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 29 de março de 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017		Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixas e Equivalentes de Caixa	5	252.985.158	229.132.061	Obrigações Trabalhistas	9	352.845	316.194
Adiantamentos à outras entidades	6.1 e 6.2	175.507.292	101.832.115	Obrigações Tributárias	11	348.714	318.345
Outros adiantamentos	6.3	350.088	313.363	Provisões Tributárias	12	3.233.742	-
Impostos a recuperar		11.445	11.445	Provisões Trabalhistas	10	769.841	644.787
		<u>428.853.983</u>	<u>331.288.983</u>	Subvenções a realizar - cont. Gestão	8	390.817.984	321.133.767
				Subvenções a realizar - Sebrae	8	17.620.231	9.555.584
				Prestações de Contas em Analise	8	16.439.132	-
				Outras Contas A Pagar		<u>10.017</u>	<u>65.274</u>
						<u>429.592.505</u>	<u>332.033.951</u>
Não Circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	738.522	744.968	Patrimônio Social		-	-
		<u>738.522</u>	<u>744.968</u>	Superávit do Exercício		-	-
Total do ativo		<u><u>429.592.505</u></u>	<u><u>332.033.951</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>429.592.505</u></u>	<u><u>332.033.951</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPPII

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita operacional			
Receita do custeio administrativo	16	16.485.423	13.715.098
Resultado bruto		16.485.423	13.715.098
Despesas operacionais		(16.485.423)	(13.715.098)
Pessoal	15.A	(8.393.396)	(7.662.327)
Administrativas	15.B	(6.651.239)	(5.395.205)
Tributárias	15.C	(1.276.809)	(520.000)
Depreciação/Amortização	15.D	(163.979)	(137.566)
Resultado antes do resultado financeiro		-	-
Resultado financeiro líquido			
Receitas Financeiras			
Despesas Financeiras			
Superávit/(déficit) do Exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	<u>Resultado Acumulado</u>	<u>Resultado do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-	-
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Incorporação de Resultado do Exercício Anterior	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Superávit ou Déficit do exercício	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	163.979	137.566
Demais ajustes do resultado		
	<u>163.979</u>	<u>137.566</u>
Varição de ativos e passivos:		
Redução no contas a receber	(36.725)	(20.646)
Aumento líquido nas obrigações tributárias	3.264.110	21.455
Redução nos demais ativos circulantes	(73.675.177)	(40.784.221)
(Redução)/aumento líquido em fornecedores	(55.257)	65.274
Aumento líquido em obrigações trabalhistas e tributárias	36.651	27.103
Aumento líquido em Provisões	125.054	110.480
Aumento líquido em Pareceres Em Análise	16.439.132	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(53.902.212)</u>	<u>(40.580.555)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(157.533)	(183.443)
Aquisição de intangível		
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(157.533)</u>	<u>(183.443)</u>
Recebimento de Subvenções Entidades Privadas	8.064.647	9.555.584
Recebimento de Subvenções Governamentais	69.684.217	9.476.692
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>77.748.864</u>	<u>19.032.276</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>23.853.098</u></u>	<u><u>(21.594.155)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	229.132.061	250.726.216
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	252.985.158	229.132.061
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>23.853.098</u></u>	<u><u>(21.594.155)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

1. Contexto operacional

1.1. Informações gerais

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII, segundo o seu estatuto social, de 26 de fevereiro de 2016, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos artigos 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (artigos 1º, 2º, 3º e parágrafos).

Sua finalidade é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (artigo 4º do Estatuto).

Constituem, ainda, como objetivos da EMBRAPPII:

- Fomentar o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de ambiente de negócios favoráveis à inovação;
- Articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica, nos termos e conforme definido no Regimento Interno;
- Financiar projetos de PD&I, com ênfase em projetos que incluam a fase pré-competitiva, em áreas ou temas definidos pela EMBRAPPII, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológica pré-selecionadas, compartilhando o risco da inovação tecnológica.
- Contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais;
- Contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados;
- Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
- Prestar serviços relacionados às áreas de atividades que constituem o seu objeto.

1.2. Aspectos fiscais

A EMBRAPPII, por força de isenção legal, consubstanciada no art. 15 da lei nº 9.532/97, alterada pela MP 2.158-35, de 2001, e posteriores, não está sujeita aos encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07, as quais contemplam a apresentação das referidas demonstrações em moeda de poder aquisitivo constante; em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, pela ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e os normativos internos da EMBRAPPII.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação brasileira, exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração da Entidade julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis e os seus efeitos são apresentados na Nota Explicativa nº 3.

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para devedores duvidosos (se aplicável) e depreciação do ativo imobilizado. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Apuração do Resultado

3.1.1. Relação com as unidades EMBRAPPII (Caracterização da EMBRAPPII como entidade Agente - CPC 46):

A EMBRAPPII utiliza determinadas Entidades (Unidades EMBRAPPII) para a execução de projetos para pesquisas científicas e tecnológicas, entretanto, a EMBRAPPII não detém o pleno controle e a governança dessas entidades, nesse contexto, a EMBRAPPII se caracteriza como uma entidade agente na execução dos projetos. Conseqüentemente, as subvenções previstas e já recebidas são controladas em contas patrimoniais, incluindo os rendimentos financeiros dos recursos que se encontram em aplicações financeiras, sendo que as receitas e despesas representam somente os custos operacionais da Entidade.

3.1.2. Despesas operacionais:

As despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência. As despesas com prestadores de serviços e pessoal são reconhecidas no momento da efetiva prestação de serviços à Entidade. Vide Nota Explicativa nº 15.

3.1.3. Receitas operacionais:

Considerando a previsão na cláusula nona do contrato de gestão firmado entre a EMBRAPPII, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS para utilizar até o limite de 20%, para gastos com pessoal, dos recursos financeiros repassados, as receitas representam somente os custos administrativos para funcionamento da Entidade. Vide nota explicativa nº 16.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Vide Nota Explicativa nº 5.

3.3. Ativos Circulantes

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

Estão também incluídos os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos.

3.4. Adiantamentos

Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades. Vide nota explicativa nº 4 e 6.

3.5. Imobilizado

Registrados pelos custos de aquisição, formação ou construção, deduzidos da respectiva depreciação dos ativos, que é calculada de acordo com as taxas fiscais de depreciação pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

3.6. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

4. Instrumentos financeiros - gestão de risco

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Entidade está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

4.1. Principais Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Entidade são representados por caixa e equivalentes de caixa, adiantamentos e subvenções a realizar e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2018 se aproximam dos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Nesse momento, o risco de liquidez está substancialmente mitigado, pois a Entidade possui recursos em caixa e equivalentes de caixa para controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade.

Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas resultantes do risco de inadimplência das instituições financeiras em que os recursos estão aplicados. Entretanto, as aplicações financeiras da Entidade são realizadas exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União e, enquanto não forem empregadas em sua finalidade, serão aplicados em investimentos definidos no contrato de gestão.

Principais Instrumentos Financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros estão concentrados preponderantemente nas aplicações financeiras, adiantamentos e subvenções a realizar.

A seguir, um demonstrativo com o resumo dos instrumentos financeiros mantidos por categoria em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	252.985.158	229.132.061
Adiantamentos	175.507.292	101.832.115
Total de Ativos Financeiros	<u>428.492.450</u>	<u>330.964.176</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivos financeiros		
Subvenções a realizar Cont. Gestão	390.817.984	321.133.767
Subvenções a realizar Cont. Sebrae	17.620.231	9.555.584
Total de Passivos Financeiros	<u>408.438.215</u>	<u>330.689.351</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

Estão demonstrados na Nota Explicativa nº 6, de forma analítica, a composição dos adiantamentos demonstrados no quadro Ativos Financeiros.

5. Caixa E Equivalentes De Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa Geral	-	-
Banco Conta Movimento	2.461	1.783
Aplicação Financeira*	<u>252.982.697</u>	<u>229.130.278</u>
	<u>252.985.158</u>	<u>229.132.061</u>

Os saldos, demonstrado a seguir, compõem o grupo de aplicação financeira até dia 31 de dezembro de 2018.

▪ Banco do Brasil - CDB DI SWAP

Mês	Capital no final do mês (R\$)	Juros projetado (R\$)	Saldo aplicação (rendimento bruto) (R\$)	Ir projetado (R\$)	Rendimento líquido (R\$)
Janeiro	242.770.137	30.304.645	273.074.782	(5.007.848)	268.066.934
Fevereiro	232.545.137	29.637.937	262.183.074	(4.884.058)	257.299.016
Março	227.432.532	29.915.981	257.348.513	(4.953.357)	252.395.156
Abril	222.067.978	28.322.389	250.390.367	(4.681.423)	245.708.944
Maio	211.924.376	28.133.949	240.058.326	(4.677.882)	235.380.443
Junho	213.082.060	28.917.542	241.999.602	(4.813.412)	237.186.190
Julho	195.058.669	27.492.847	222.551.516	(4.526.298)	218.025.218
Agosto	183.901.424	27.235.803	211.137.227	(4.456.063)	206.681.164
Setembro	175.804.549	27.328.959	203.133.507	(4.478.813)	198.654.695
Outubro	170.119.339	27.680.516	197.799.855	(4.506.851)	202.306.706
Novembro	202.518.629	28.572.390	231.091.019	(4.660.869)	235.751.888
Dezembro	224.665.222	28.184.845	252.850.067	(4.416.295)	257.266.362

▪ Banco do Brasil - CDB DI

Mês	Capital no final do mês (R\$)	Juros projetado (R\$)	Saldo aplicação (rendimento bruto) (R\$)	Ir projetado (R\$)	Rendimento líquido (R\$)
Janeiro	402.000	605	402.605	(72)	402.533
Fevereiro	326.000	485	326.485	(69)	326.416
Março	53.000	466	53.466	(84)	53.382
Abril	406.500	631	407.131	(98)	407.033
Maio	78.000	492	78.492	(83)	78.409
Junho	2.129.500	1.455	2.130.955	(89)	2.130.866
Julho	286.000	738	286.738	(74)	286.664
Agosto	169.500	739	170.239	(107)	170.132
Setembro	224.000	591	224.591	(164)	224.427
Outubro	201.000	692	201.692	(91)	201.783
Novembro	67.500	482	67.982	(69)	68.051
Dezembro	132.000	630	132.630	(80)	132.710

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

▪ Saldo Investimento Consolidado

Mês	Capital no final do mês (R\$)	Juros projetado (R\$)	Saldo aplicação (rendimento bruto) (R\$)	Ir projetado (R\$)	Rendimento líquido (R\$)
Janeiro	243.172.137	30.305.250	273.477.387	(5.007.920)	268.469.467
Fevereiro	232.871.137	29.638.422	262.509.559	(4.884.127)	257.625.432
Março	227.485.532	29.916.447	257.401.979	(4.953.441)	252.448.538
Abril	222.474.478	28.323.020	250.797.498	(4.681.520)	246.115.978
Mai	212.002.376	28.134.441	240.136.817	(4.677.964)	235.458.853
Junho	215.211.560	28.918.996	244.130.557	(4.813.500)	239.317.056
Julho	195.344.669	27.493.585	222.838.254	(4.526.372)	218.311.882
Agosto	184.070.924	27.236.542	211.307.466	(4.456.170)	206.851.296
Setembro	176.028.549	27.329.550	203.358.099	(4.478.978)	198.879.121
Outubro	170.320.339	27.681.208	198.001.547	(4.506.942)	193.494.605
Novembro	202.586.129	28.572.872	231.159.001	(4.660.938)	226.498.063
Dezembro	224.797.222	28.185.474	252.982.696	(4.416.375)	248.566.321

6. Adiantamentos

Foram repassados às Unidades e Polos EMBRAPPII, desde o início de suas operações em agosto de 2013, recursos oriundos do contrato de gestão o total de R\$ 220.945.019, e no contrato SEBRAE R\$ 17.039.758, o que totaliza R\$ 237.984.777. Dos valores repassados foram executados e devolvidos o valor de R\$ 62.477.485, totalizando o valor líquido disponível nas unidades de R\$ 175.507.292.

Os repasses apresentados, no item 6.1 e 6.2, excluem os valores relativos às devoluções e às prestações de contas demonstrando os valores líquidos disponíveis nas unidades para os projetos contratados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPPII

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

6.1. Contrato de Gestão

Demonstrado os saldos líquidos das unidades, conforme tabela a seguir:

Ordem	Nome da unidade credenciada	Sigla	Valor plano ação	Valor EMBRAPPII	Anos anteriores	2017	2018	Recursos disponíveis nas unidades
1	Unidade EMBRAPPII CEEI/ UFCG - do Centro de Engenharia Elétrica e Informática / UNIVERSIDADE DE CAMPINA GRANDE	CEEI	58.445.970	19.481.990	5.576.217	2.935.594	3.947.564	12.459.374
2	Unidade EMBRAPPII CERTI - da FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA INOVADORAS	CERTI	111.000.000	36.630.000	9.866.240	865.396	1.078.291	11.809.927
3	Unidade EMBRAPPII - CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR	CESAR	17.500.000	5.827.500	500.000	(339)	-	499.662
4	Unidade EMBRAPPII CNPEM - do CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS	CNPEM	54.590.256	18.196.752	934.416	(214.576)	2.582.619	3.302.458
5	Unidade EMBRAPPII COPPE/ UFRJ - do INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA	COPPE	270.000.000	90.000.000	3.553.686	4.060.103	4.349.904	11.963.694
6	Unidade EMBRAPPII CPQD - do CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES	CPqD	165.000.000	55.000.000	5.237.228	(1.499.083)	6.881.794	10.619.939
7	Unidade EMBRAPPII CQMED	CQMED	24.877.542	8.209.595	-	420.000	70.587	490.587
8	Unidade EMBRAPPII CSEM	CSEM	21.600.000	7.128.000	-	400.000	(476)	399.525
9	Unidade EMBRAPPII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	DCC-UFMG	40.000.000	13.333.333	700.000	-	810.376	1.510.376
10	Unidade EMBRAPPII ELDORADO - INSTITUTO DE PESQUISA ELDORADO	ELDORADO	56.400.000	18.700.000	1.000.000	1.239.238	1.450.000	3.689.238
11	Unidade EMBRAPPII EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA	17.700.000	5.900.000	500.000	(31)	(39.882)	460.087
12	Unidade EMBRAPPII ESALQ	ESALQ	30.378.000	10.124.000	-	550.000	(12.106)	537.894
13	Polo EMBRAPPII IFBA - do INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA - IFBA	IFBA	2.820.000	1.365.000	272.939	(33)	366.700	639.606
14	Polo EMBRAPPII IFCE - do INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE	IFCE	27.580.000	9.101.400	400.000	1.410.000	2.255.510	4.065.510
15	Polo EMBRAPPII IFES - do INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - IFES	IFES	6.146.973	2.918.160	580.000	(136.527)	(181.674)	261.799
16	Polo EMBRAPPII IF FLUMINENSE - do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IF FLUMINENSE	IFFLUMINENSE	3.700.000	2.050.000	1.049.935	249.764	570.000	1.869.699
17	IF GOIANO	IFGOIANO	2.350.000	1.150.000	-	60.000	250.000	310.000
18	Polo EMBRAPPII IFMG - do INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG	IFMG	2.732.736	749.377	150.000	(31)	410.000	559.969
19	IFPB - POLO EMBRAPPII	IFPB	6.976.744	3.000.000	-	150.000	1.877.517	2.027.517
20	INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC	IFSC-FLN	5.915.931	2.662.335	-	-	339.950	339.950
21	IF Sul de Minas	IFSULDEMINAS	1.178.000	569.367	-	-	49.700	49.700
22	Unidade EMBRAPPII INATEL - FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	INATEL	60.000.000	20.000.000	1.000.000	3.155.440	3.000.000	7.155.440
23	Unidade EMBRAPPII INDT	INDT	20.000.000	6.600.000	0	400.000	(99.513)	300.487
24	Unidade EMBRAPPII INT - do INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	INT	76.904.000	25.634.667	335.318	609.938	3.833.994	4.779.250
25	Unidade EMBRAPPII IPT/BIO do INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO	IPT-BIO	20.500.000	6.765.000	500.000	184.667	1.400.000	2.084.667
26	Unidade EMBRAPPII IPT - do INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO	IPT-MATERIAIS	129.587.000	42.779.000	3.300.000	1.089.015	3.800.000	8.189.015
27	Unidade EMBRAPPII ITA - do INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA	ITA	75.000.000	25.000.000	2.250.000	(992.591)	(691.952)	565.457
28	Unidade EMBRAPPII LACTEC - do INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO/ Institutos LACTEC	LACTEC	41.100.000	13.400.000	794.775	1.010.540	850.000	2.655.315

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

Ordem	Nome da unidade credenciada	Sigla	Valor plano ação	Valor EMBRAPII	Anos anteriores	2017	2018	Recursos disponíveis nas unidades
29	Unidade EMBRAPII LAMEF/ UFRGS - do LABORATÓRIO DE METALURGIA FÍSICA / UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	LAMEF-UFRGS	120.000.000	40.000.000	2.000.000	1.823.209	2.626.530	6.449.739
30	Unidade EMBRAPII - ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	POLI-USP	29.700.000	9.900.000	495.000	(133)	707.997	1.202.864
31	Unidade EMBRAPII POLO/ UFSC - da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	POLO-UFSC REFRIGERAÇÃO	90.664.800	30.221.600	3.873.314	2.243.636	(2.145.580)	3.971.371
32	Unidade EMBRAPII REMA - UFSC - NÚCLEO RESSACADA DE PESQUISAS EM MEIO AMBIENTE	REMA	20.012.100	6.670.700	250.000	(250.000)	-	-
33	Unidade EMBRAPII Senai CIMATEC - do INSTITUTO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/BA	SENAI CIMATEC	177.612.000	59.204.000	14.185.097	9.309.387	19.513.025	43.007.509
34	SENAI - ISI BIOMASSA	SENAI ISI BIOMASSA	30.168.255	10.056.085	-	500.000	(80)	499.920
35	SENAI ISI ELETROQUÍMICA/PR	SENAI ISI ELETROQUÍMICA	30.600.000	10.098.000	-	500.000	600.000	1.100.000
36	SENAI ISI SISTEMAS	SENAI ISI EMBARCADOS	18.000.000	5.940.000	-	300.000	399.852	699.852
37	SENAI ISI - LIGAS ESPECIAIS/MG	SENAI ISI LIGAS ESPECIAIS	24.350.000	8.116.667	-	400.000	-	400.000
38	SENAI/RS SENSEREAMENTO	SENAI ISI SIMRS SENSOREAMENTO	19.600.000	6.533.333	-	330.000	(258)	329.742
39	Unidade EMBRAPII MANUFATURA A LASER	SENAI LASER SC	18.000.000	6.000.000	-	899.979	400.000	1.299.979
40	Unidade EMBRAPII Senai Polímeros - do INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	SENAI POLIMEROS	48.000.000	16.000.000	389.779	633.301	1.800.000	2.823.079
41	Unidade EMBRAPII - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA LTDA - TECGRAF - PUC/RIO	TECGRAF	45.020.084	15.006.695	1.000.000	-	400.000	1.400.000
42	Unidade EMBRAPII TECNOGREEN	TECNOGREEN	21.600.000	7.200.000	-	360.000	(15.877)	344.123
43	Unidade EMBRAPII - FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA - UFU	UFU FEMEC	15.075.000	5.025.000	300.000	-	850.000	1.150.000
44	Unidade EMBRAPII - CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM: BIOFOTÔNICA E INSTRUMENTAÇÃO	USP-IFSC	44.000.000	14.600.000	-	1.000.000	-	1.000.000
	SALDO DE RECURSOS REPASSADOS AS UNIDADES		<u>2.102.385.391</u>	<u>702.847.555</u>	<u>60.693.942</u>	<u>32.995.863</u>	<u>63.434.513</u>	<u>159.274.319</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

6.2. SEBRAE

Demonstrado os saldos líquidos das unidades, conforme tabela a seguir:

Ordem	Nome da unidade credenciada	Sigla	2017	2018	Recursos disponíveis nas unidades
1	CEEI UFCG	CEEI UFCG	70.444	529.612	600.056
2	CERTI	CERTI	-	899.900	899.900
3	CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR	CESAR	114.069	89.760	203.829
4	CNPEM	CNPEM	-	175.274	175.274
5	COPPE/UFRJ-INST. ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRAD. E PESQ. ENGE.	COPPE	210.000	(10.706)	199.294
6	CPQD - CENTRO DE PESQ. E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES	CPQD	986.167	605.536	1.591.704
7	INSTITUTO ELDORADO - SEBRAE	ELDORADO	510.000	363.708	873.708
8	EMBRAPA AGROENERGIA	EMBRAPA AGROENERGIA	210.000	510.000	720.000
9	IF BA	IF BA	70.000	84.541	154.541
10	IF CE	IF CE	1.250.472	796.700	2.047.173
11	IFBA - SEBRAE	IF ES	-	293.853	293.853
12	IFMG - do INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG	IFMG	45.511	-	45.511
13	IFSC/UPS	IFSP - UPS	56.000	52.480	108.480
14	INATEL - FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	INATEL	579.166	292.657	871.824
15	INT	INT	-	58.170	58.170
16	IPT BIO	IPT BIO	87.163	170.007	257.170
17	IPT MATERIAIS	IPT MATERIAIS	551.661	912.889	1.464.551
18	INSTITUTO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/CIMATEC-BA	Senai Cimatec - BA	1.471.655	3.104.778	4.576.433
19	SENAI LASER SC	SENAI LASER SC	-	261.634	261.634
20	SENAI POLIMEROS	SENAI POLIMEROS	210.000	(210.000)	-
21	TECGRAF - FACULDADE CATÓLICA	TECGRAF	210.000	-	210.000
22	FUNDAÇÃO TECNOGREEN	TECNOGREEN	210.000	199.870	409.870
23	UFMG	UFMG	-	210.000	210.000
	SALDO DE RECURSOS REPASSADOS AS UNIDADES		6.844.326	9.390.682	16.232.973

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

6.3. Outros adiantamentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos a Empregados	350.088	313.363
Adiantamento a Fornecedores	-	-
	<u>350.088</u>	<u>313.363</u>

Os valores adiantados aos colaboradores da EMBRAPPII fazem referência à folha de pagamento de competência do mês de dezembro de cada ano.

7. Imobilizado

Custo	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2018	Taxa Anual (%)
Computadores e Periféricos	442.335	168.156	(40.170)	570.321	10
Máquinas e Equipamentos	94.526	29.547	-	124.072	20
Móveis e Utensílios	481.131	-	-	481.131	20
	<u>1.017.992</u>	<u>197.703</u>	<u>(40.170)</u>	<u>1.175.524</u>	
Depreciação	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2018	Taxa Anual (%)
Computadores e Periféricos	(191.223)	(98.674)	1.060	(288.837)	10
Máquinas e Equipamentos	(25.033)	(18.386)	-	(43.419)	20
Móveis e Utensílios	(56.768)	(47.979)	-	(104.747)	20
	<u>(273.024)</u>	<u>(165.039)</u>	<u>1.060</u>	<u>(437.003)</u>	
	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Transferências/ Baixas	Saldo Final em 31/12/2018	Taxa Anual (%)
Computadores e Periféricos	251.112	69.482	(39.110)	281.484	10
Máquinas e Equipamentos	69.493	11.161	-	80.653	20
Móveis e Utensílios	424.363	(47.979)	-	376.384	20
Total Líquido	<u>744.968</u>	<u>32.663</u>	<u>(39.110)</u>	<u>738.522</u>	

8. Subvenções a realizar

Atendidas as disposições determinadas na Lei 9.532 de 1997, art. 15, 3º, na Lei 9.637, de 1998, na NBC TG 07, na NBC TG 30, o superávit apurado pela EMBRAPPII foi destinado em sua totalidade para a conta de subvenções Governamentais. Sendo assim, o valor de R\$ 424.877.347 demonstrado na conta de "Subvenções e Doações" encontra-se líquido das prestações de contas dos projetos.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC	275.416.779	198.579.899
Ministério da Educação - MEC	180.000.000	140.000.000
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	18.451.431	9.457.914
Rendimentos de aplicações Financeiras - Líquidos	9.952.753	14.113.962
Execução dos Projetos nas Unidades e Polos	(58.943.616)	(31.462.424)
	<u>424.877.347</u>	<u>330.689.351</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAP II

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

Na rubrica de Subvenção a Realizar constam valores comprometidos com projetos já contratados, que totalizam R\$ 350.661.521. Esses valores estão compostos em conta específica e analítica e referem-se a contratos e termos aditivos, firmados entre as unidades e polos EMBRAP II com empresas para execução de projetos.

Foram efetuados registros contábeis a fim de demonstrar o valor das subvenções recebidas, referente ao Contrato de Gestão, e contratos que já foram firmados com as Unidades e Polos EMBRAP II e serão objetos de saída de recursos por parte da EMBRAP II.

Serão efetuadas as baixas dos valores comprometidos quando houver a total execução (prestação de contas) e finalização dos projetos.

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários e Ordenados	291.059	281.241
Impostos	61.786	34.953
	<u>352.845</u>	<u>316.194</u>

10. Provisões trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de Férias	578.750	484.295
Provisão FGTS Férias	44.251	37.170
Provisão INSS Férias	141.052	118.479
Provisão PIS Férias	5.788	4.843
Provisão de 13º	-	0
Provisão FGTS 13º	-	0
Provisão INSS 13º	-	0
Provisão PIS 13º	-	0
	<u>769.841</u>	<u>644.787</u>

11. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações tributárias		
IRRF FOLHA DE PAGAMENTO	235.946	214.015
Previdência Social - FOLHA DE PAGAMENTO	102.511	92.511
PIS sobre FOLHA DE PAGAMENTO	6.151	3.588
IR sobre FORNECEDORES	659	531
PIS/COFINS/CSLL - FORNECEDORES	2.206	1.818
ISSQN - FORNECEDORES	440	1.932
INSS - FORNECEDORES	801	3.950
	<u>348.714</u>	<u>318.345</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

12. COFINS

Com o advento do decreto nº 8.426 de abril de 2015 a EMBRAPPII solicitou parecer jurídico junto à consultoria externa, que o exarou em janeiro de 2018 recomendando o provisionamento contábil.

A EMBRAPPII por meio do seu departamento jurídico resolveu acatar a recomendação inclusa no parecer. Sendo assim, por prudência, está sendo provisionado a COFINS mantendo-a corrigida, por juros de mora e correção monetária, que totaliza R\$ 3.233.742.

13. Partes relacionadas

Os valores referentes às partes relacionadas estão discriminados no item 6 desta nota explicativa. Na coluna "VALOR DO PLANO DE AÇÃO" constam os valores dos termos em sua totalidade (valores totais que englobam a parte da empresa, da EMBRAPPII e das unidades e polos EMBRAPPII), e na coluna "VALOR EMBRAPPII" constam valores que poderão ser objeto de saída de recursos financeiros no decorrer dos próximos exercícios até a finalização dos contratos.

13.1. Despesas Diretores

O Custo, no exercício de 2018, até o dia 31 de dezembro com a diretoria da EMBRAPPII foi de R\$ 1.413.014. Demonstrado conforme tabela:

	<u>31/12/2018</u>
Remuneração Diretoria	880.681
Benefícios Diretoria	224.685
Encargos Diretoria	<u>307.648</u>
	<u>1.413.014</u>

14. Patrimônio social

14.1. Capital Social

Integram o patrimônio social da EMBRAPPII os recursos, bens e direitos que a qualquer título lhe venham a ser destinados (art. 10 do Estatuto em vigor), oriundos, basicamente, de:

- Contratos de gestão firmados com o poder público;
- Convênios, contratos ou quaisquer outros ajustes firmados com instituições públicas ou privadas;
- Resultados financeiros decorrentes dos projetos de inovação financiados;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

- Geração de bens de alto conteúdo tecnológico, recebimento de royalties e cessão de licenças de fabricação a terceiros;
- Subvenções sociais que lhe sejam transferidas pelo Poder Público;
- Contribuições de associados;
- Rendas decorrentes de suas atividades;
- Rendimentos de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob sua administração;
- Doações, legados ou heranças;
- Empréstimos ou financiamentos junto a organismos nacionais, estrangeiros ou internacionais; e
- Outros que por ventura lhe sejam destinados.

15. Abertura das principais contas de despesas

As Despesas da EMBRAP II se dividem em:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal (a)	(8.393.396)	(7.662.327)
Administrativas (b)	(6.651.239)	(5.395.205)
Tributárias (c)	(1.276.809)	(520.000)
Depreciação (c)	(163.979)	(137.566)
	<u>(16.485.423)</u>	<u>(13.715.098)</u>

Nas despesas de pessoal, conforme demonstrado acima, estão incluídas as despesas com Consultores, no total de R\$ 28 mil.

a) Despesas com Pessoal

Somam os valores de despesas gastas com os colaboradores regidos pela CLT e servidores cedidos de órgãos públicos e autônomos (consultores).

b) Despesas Administrativas

Contemplam as despesas com material de escritório, manutenção da sede, despesas com passagens aéreas, diárias e demais despesas classificadas como necessárias para a execução das atividades fins da instituição.

c) Tributárias

Soma o ISS, Imposto Sobre Serviço, retido sobre o contrato firmado junto ao SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), datado de 17 de março de 2017. Os valores registrados com ISS são referentes aos recursos repassados pelo SEBRAE à EMBRAP II para fomento a projetos de pesquisa e inovação a micro e pequenas empresas, totalizando R\$ 19.500.000, mais o valor referente a remuneração dos serviços da EMBRAP II, no valor de R\$ 500.000, sobre esses valores (R\$ 20.000.000,00) aplica-se a alíquota de 5% para o cálculo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e dezembro de 2017
(Em Reais)

d) Depreciação

Demonstrada conforme tabela:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Computadores e Periféricos	(97.614)	(74.310)
Máquinas e Equipamentos	(18.386)	(15.635)
Móveis e Utensílios	(47.979)	(47.621)
	<u>(163.979)</u>	<u>(137.566)</u>

16. Receitas operacionais

Demonstrada conforme a tabela:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas operacionais	16.485.423	13.315.098
Receita na Prestação de Serviços	-	400.000
	<u>16.485.423</u>	<u>13.715.098</u>

Refere-se as Receitas Operacional da EMBRAPPII reconhecidas mediante a realização das despesas mensais com a manutenção da EMBRAPPII, para que se possa demonstrar o ponto de equilíbrio entre suas receitas e despesas.

17. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou outros serviços de auditoria e ou consultoria com seus auditores independentes, a administração entende que não há conflitos de interesse.

18. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.